

Viajar com bebês no avião pode ser um sufoco devido às dores de ouvido sentidas pela criança. Aos pais, toda preparação para evitar o incômodo é válida

POR LETÍCIA MOUHAMAD\*

**E**nfim, chegou o período de férias! Momento de descanso, diversão e, se possível, viagens em família. As expectativas são positivas até o momento em que o avião — tão grandioso e magnífico aos olhos das crianças — alça voo. Os pequenos choram, ficam inquietos e reclamam, e não é para menos. Aquela pressão dolorosa nos ouvidos, comumente sentida pelos adultos, é bem mais intensa neles. Por isso, o incômodo.

Segundo a otorrinolaringologista Tatiana Matos, da clínica OtorrinoDF, o ouvido tem uma membrana chamada timpânica ou tímpano, que separa a orelha externa da orelha média. Quando há mudança da pressão ambiente, tal membrana pode doer.

“Isso ocorre quando não conseguimos equalizar a pressão da orelha externa com a pressão da orelha média. O órgão que usamos para realizar essa equalização chama-se tuba auditiva e liga o nariz ao ouvido, mais precisamente o fundo do

nosso nariz com a orelha média. Quando abrimos e fechamos a tuba auditiva, alteramos a pressão da orelha média”, explica.

O mais comum é que o incômodo seja resultado de uma obstrução nasal, por alergia ou por resfriados, dado que, quando o nariz fica entupido, ocorre edema da tuba auditiva, impedindo-a de se abrir para equalizar a pressão. Assim, a pressão do ambiente exerce força na membrana timpânica e causa desconforto, a depender da diferença da pressão do ambiente e da orelha média.

Os bebês e crianças são mais sensíveis, pois não apresentam a coordenação de fechar e abrir a tuba auditiva, que ainda não está totalmente formada, alteração anatômica que permanece até os 7 anos. Ademais, ficam mais frequentemente com o nariz entupido, uma vez que têm em média oito viroses por ano.

**\*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

# Voos com desconforto para os pequenos

## VEJA DICAS DE COMO AMENIZAR O DESCONFORTO DOS PEQUENOS DURANTE O MOMENTO DO VOO:



“Os pacientes que estão com sinais de quadros gripais iniciais, bem como aqueles que naturalmente apresentam desconforto quando submetidos a pressurização, o uso de anti-alérgicos e corticoides nasais uma hora antes do voo ameniza queixas”, detalha Larissa Camargo, médica otorrinolaringologista do Hospital Santa Lúcia.



Evite viajar de avião quando o nariz estiver congestionado.



Trate a rinite e as viroses rapidamente, lave bastante o nariz com soro fisiológico e use medicações específicas indicadas pelo médico otorrinolaringologista para diminuir ou eliminar a congestão.



Pedir aos comissários de voos que avisem quando o avião estiver próximo à decolagem e à aterrissagem pode ser útil para preparar os pequenos para o possível incômodo.



Faça a abertura voluntária da tuba auditiva. Conforme explica Tatiana, no caso dos adultos, vale bocejar, usar goma de mascar ou beber algum líquido durante decolagem e aterrissagem. Em bebês e crianças, sugere-se que eles usem chupetas, mamadeira ou aleitamento materno nesses momentos.



Mesmo com a permissão da viagem, aconselha-se que os pais evitem voos com o bebê antes de completar três meses, exceto se houver necessidade.